Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O ENFERMEIRO & A OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS: A PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL

Relatoria: RICSON Romário Nascimento
MARCIA HELENA DE SOUZA FREIRE

Autores: Thallita Micaella Alves Landim
Anderson ferrari da silva cera

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Ozonioterapia é uma terapia complementar muito utilizada no tratamento de feridas que consiste na aplicação de uma mescla de gases com oxigênio medicinal (O2) e ozônio (O3), em proporções que variam entre 99,95% e 95,0% de Oxigênio e de 5% a 0,05% de Ozônio, em água, baggins e pontos de insuflação, acrescida da possibilidade de uso de outros produtos tópicos também ozonizados, como o óleo ozonizado. A Ozonioterapia ganha muita força, tendo em vista que, no Brasil, ela compõe a lista da Política de Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS, segundo a Portaria GM n 702/2018. Por meio do Parecer Normativo n 001/ 2020 o COFEN determinou que a Ozonioterapia pode ser praticada pelo profissional Enfermeiro que tenha concluído cursos de 120h em Ozonioterapia. Objetivo: relatar a percepção do profissional enfermeiro no manejo de feridas utilizando a Ozonioterapia como terapia adjuvante. Resultados: A Ozonioterapia é utilizada no ambulatório de úlceras venosas de um hospital universitário do estado do Paraná. É aplicado na forma de bagging, - aplicação direta da mescla gasosa utilizando um saco plástico abrangendo a região da lesão a ser tratada, por um tempo e concentração apropriadas ao estágio e característica da lesão na limpeza da lesão através da água ozonizada, que é produzida em uma torre de ozonizar líquidos específica para esse objetivo. Conclusão: Considerando que o tratamento de feridas é prolongado e apresenta um custo elevado. Pude observar que houve uma diminuição dos odores das lesões e consequentemente uma resposta cicatricial efetiva ao integrar a prática do ozônio no tratamento das feridas crônicas. O universo pessoal que envolve lesões crônicas, há um componente que deverá sempre pesar na balança da melhor opção terapêutica: a qualidade de vida dos clientes e seus familiares.